

PÓS-  
EXISTENCIALISM  
O

# Pós-Existencialismo

Mariano Soltys

CATALOGAÇÃO

SOLTYS, Mariano. **Pós-existencialismo.** São Paulo: AG Book, 2013.

# Pós-Existencialismo

## Prefácio

Quando li a obra de Mariano fui tomado por um estupor. Entrei numa zona empírica desconhecida. Adormeci, mergulhei no meu próprio eu. Sonhei barbaramente. Vi-me abraçado com um senhor de longas e volumosas barbas brancas, qual neve. O que significaria este fenômeno onírico. Sim, isto mesmo: um acerto de contas com o passado. Mas estava eu a ocupar o lugar que era de Mariano Soltys. Pois a presente obra lembra muitíssimo as Reflexões Gerais. Achaste a tua própria veia, caro Mariano. Agora ele está amadurecido. Mas sempre dá umas guinadas cingidas de juventude. Este é o originalíssimo. E o que é original não se desoriginaliza. Mariano é o bárbaro que habita as florestas fechadas dos interiores da Alemanha. Ele é pós-marxista, pós-freudiano, pós-hipermodernidade. Ele é a crista da onda, o atualíssimo. Como é bom ver Soltys sendo ele mesmo. Terrível simplicidade mesclada com iluminação e sofisticação. Cocaína sem efeitos colaterais, esta é a obra de Soltys. Um amor desmesurado pelo ser humano. Humanismo crítico de si mesmo. Ele é a ida e o retorno. Quando vamos comprar o fubá ele está voltando com a polenta quente. Ler Soltys não é fácil. Ele não é uma leitura que se esgota em si mesma. “Gostei dele”, isto não nos interessa. Gostar, todos gostam. A

## Pós-Existencialismo

questão é “li Soltys e com a leitura aprendi isso, mais isso e mais isso”. Os filósofos comuns abrem problemas. Soltys mostra que não há problema algum que não possa ser contornado pela inteligência. Porque a inteligência dele transcende a si mesma. A obra é a satisfação das paixões humanas sem se esfolar nas arestas daquilo que agrada a alma mediante o pagamento de preços caros. É, pois, uma generosa gratuidade. A rebeldia está presente e misturada com um sentimento de ordem. A obra de Soltys é um golpe fatal no academicismo. O que na academia é vedado aqui é veiculado e faz sucesso. É um audaz que escreve o que outros não têm coragem para escrever. Soltys é a voz da concordância do nosso tempo. Ao mesmo tempo em que questiona aceita estoicamente. Lipovetski e Baumann ficam comendo poeira na rabeira de Soltys. Mas quem sabe daqui algum tempo o mundo comece a valorizar os filósofos brasileiros. Nós somos os emergentes, não somos a Europa decadente. Daqui é que brotará ideologia para nortear o mundo todo. E Soltys é peça chave deste processo. Pós-existencialismo é o não convencional. É o atípico e extraordinário. Ler Soltys é como morrer, cheirar mal e ressuscitar. Não como Cristo o fez, mas intelectualmente, com certeza. Caldeirão de forças reprimidas que são trasladadas para a positividade. Grandiosidade que supera a relativização das circunstancialidades. Autor que em breve e a partir de já será usado poderosamente na emancipação das almas. Minikovsky, autor de 25 obras.

Cléverson Israel Minikovsky, autor de vinte livros

# Pós-Existencialismo

## Prefácio do autor

Pós-existencialismo é resultado de ensaios filosóficos que escrevi após ter lido obras do filósofo alemão, Friedrich Nietzsche, bem como outras da linha existencialista, como Kierkegaard e Sartre. Assim transferia as coisas do dia a dia, e mesmo observando a nossa pós-modernidade, de modo que somei ensaios que resultaram o presente livro. Dessas frustrações intelectuais surgiram bons pensamentos, de tal modo que seria futuramente o que chamei de Panlogia, já tomando corpo independente. No geral, minha filosofia sempre tomou uma dimensão mística ou neo-renascentista, mas aqui é uma outra fase, de muito ceticismo e desencanto com as coisas do mundo, e em especial com a moral. Os grandes pilares da sociedade são questionados, como a religião e a democracia, e assim me vejo como alguém que toma esse espírito da existência. Desta feita, percebo que a existência é essencial e que toma uma configuração *sui generis* em cada fase histórica, alternando do dionisíaco ao

# Pós-Existencialismo

apolíneo, e passando por diversos momentos, chegando por fim a algo que está além do homem, bom e mau, super-homem. Boa leitura.

## SUMÁRIO

### **Temas pessoais**

Idade.....	11
Invisibilidade.....	12
Projeção astral.....	13
Alta auto-estima.....	13
Beijar bem.....	14
Desgosto por baladas.....	16
(I)moral como remédio.....	16
Buscar a Deus.....	18
Ideal.....	19
Esotérico.....	19
Falar não.....	20
Pele não muito boa.....	21
Vestindo roupas simples.....	22
Pouco sensual.....	24
Meio criativo.....	26
O quanto sou gostoso a mim mesmo.....	27
Paraíso.....	28

### **Frustrações da pós-modernidade**

## Pós-Existencialismo

Rotina .....	31
Feiura.....	32
Pobreza.....	33
Festas .....	35
Azaração.....	36
Livros e tempo.....	37
Sonho como ilusão .....	39
A nossa fé .....	40
Sinceridade.....	40
Plateia.....	42
Relacionamento pra cachorro.....	43
O casamento como prejudicial à saúde feminina ..	44
Morte como certeza .....	45
Estudar e estudar.....	46
Pornografismo existencial e frieza .....	47
Tolerância .....	48
Poluição.....	49
A Justiça tarda e falha .....	50
Naturais.....	51
Índios.....	53
Final 'feliz' .....	53

### **Mais frustrações da pós-modernidade**

Quem somos?.....	56
Ilusões e sonhos.....	57
Orgulho e pretensão.....	59

# Pós-Existencialismo

Expectativas.....	60
Medos.....	61
Comparações.....	63
Modelismo.....	65
Aparelho dentário.....	67
Tua amiga de saia.....	68
Roer os dedos.....	69
Vida urbana e excesso de individualismo.....	70
A nossa bandeira positivista.....	72

## **Pós-modernidade frustrada**

Autoamor.....	75
Medo da morte.....	76
'Bem' tratado.....	78
Outras religiões.....	80
Jesus astronauta?.....	81
Nossa heroína.....	82
Tanta roupa.....	83
Envelhecer.....	84
Vocação.....	85
A vida é uma batalha constante.....	86
O ser humano é maravilhoso.....	87
Somos o que pensamos.....	88

## **Pensar é existir**

Da crença como causa existencial.....	90
---------------------------------------	----



## Pós-Existencialismo

A dor é desequilíbrio de uma área da vida.....	92
O padrão de pensamento como direcionador existencial.....	94
Pensar não é apenas raciocinar, mas sentir.....	95
Somos o que acreditamos.....	97
Dos erros de pensamentos como problemas.....	99
Estímulo ao bom pensamento como facilitador ao bom ato.....	101
Do pessimismo como ideologia de autodestruição	103

Pós-Existencialismo

TEMAS  
PESSOAIS

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

